

Ata da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, realizou-se a décima Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Fransérgio de Oliveira Borges e secretariada pela vereadora Geila Francisca de Almeida. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Adriano Ferreira de Moraes, Alcênio Leonel da Silva Neto, Anderson Luiz de Queiroz, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Geila Francisca de Almeida, Lucimário Carneiro Barbosa, Mario Nei da Silva, Orides José Barbosa, Sinézio Ferreira Filho e Wilson Paula Rodrigues. Constatado a presença de todos vereadores, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, determinou a leitura do expediente que constou de: Portaria nº 008 de 12 de junho de 2024, referente a Denúncia do Vereador Lucimário Carneiro Barbosa, em desfavor do Prefeito Municipal Ricardo Garcia da Silva; Projeto de Lei nº 522 de 24 de maio de 2024, que revoga dispositivos da Lei Municipal nº 373 de 25 de junho de 2021 e dá outras providências; Projeto de Lei nº 524 de 17 de junho de 2024, que autoriza o repasse de auxílios financeiros às entidades que especifica e dá outras providências; e Projeto de Lei nº 523 de 17 de junho de 2024, que denomina o imóvel objeto da matrícula nº 16.612 e dá outras providências. Passado para a ordem do dia, o senhor Presidente determinou leitura da Portaria nº 008 de 12 de junho de 2024, referente a Denúncia do Vereador Lucimário Carneiro Barbosa, em desfavor do Prefeito Municipal Ricardo Garcia da Silva. Após leitura, informou que iria dar início a Votação Secreta, conforme determina o Regimento Interno da Câmara Municipal. Convidou um a um os vereadores para dar o seu voto e depositá-lo na urna. Após a votação, nomeou os vereadores Divino Omar Barbosa e Wilson Paula Rodrigues, como escrutinadores e pediu que fizessem a contagem dos votos. Em seguida, proclamou o resultado: 07 (sete) votos pelo não recebimento da denúncia e 04 (quatro) votos pelo recebimento da denúncia, tendo o Senhor Presidente participado da votação. Com isso, declarou rejeitada a Denúncia. Dando continuidade, colocou em discussão o Projeto de Lei nº 522 de 24 de maio de 2024, que revoga dispositivos da Lei Municipal nº 373 de 25 de junho de 2021 e dá outras providências. Encaminhado às Comissões de Legislação, Justiça e Redação, de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à apreciação do Plenário foi aprovado por dez votos favoráveis. Prosseguindo, o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 524 de 17 de junho de 2024, que autoriza o repasse de auxílios financeiros às entidades que especifica e dá outras providências. O vereador Mario Nei da Silva pediu vista e o senhor Presidente concedeu. Ato contínuo, colocou em discussão o Projeto de Lei nº 523 de 17 de junho de 2024, que denomina o imóvel objeto da matrícula nº 16.612 e dá outras providências. O vereador Lucimário Carneiro Barbosa pediu vista e o senhor Presidente concedeu. Passado para a parte final, o vereador Mario Nei da Silva discorreu a respeito da denúncia fazendo uma

ampla explanação sobre os fatos, informou que as notas fiscais foram pagas de serviços que não foram realizados pela empresa. Afirmou que a Câmara foi omissa hoje em não aceitar a denúncia, fez leitura de partes do processo licitatório dizendo que a Prefeitura pagou coleta de lixo aos sábados, mas que, no entanto, o serviço não foi realizado, também a limpeza de praças e logradouros públicos que eram de responsabilidade da empresa, mas os serviços eram feitos por servidores da Prefeitura. Ainda sobre o serviço da coleta seletiva, disse que os servidores amontoavam os galhos e punham fogo e que foi lá todos os dias nos últimos cinco meses, tirou fotos e que nunca viu os funcionários da empresa no local, mas recebiam pelo serviço. Asseverou que mesmo diante das denúncias a Câmara não quis abrir CPI hoje para investigar os fatos. Fazendo uso da palavra, o vereador Alcênio Leonel da Silva Neto informou que votou a favor da abertura da comissão de investigação, dizendo que se eles não temem não tem problema, e que se tem as denúncias nada mais justo que investigar. Disse que no passado ouvia falar em perseguição e só quem puxa saco do Prefeito consegue as coisas e que isso o deixa muito triste com a política. Fazendo uso da palavra, o vereador Lucimário Carneiro Barbosa informou que foi o autor da denúncia e que os vereadores Mario Nei da Silva e Alcênio Leonel da Silva Neto revelaram que votaram a favor da abertura, que a denúncia foi muito bem fundamentada e que sete vereadores rejeitaram. Avisou que já tem outra denúncia para chegar, que foram eleitos para fiscalizar os atos do senhor Prefeito. Enfatizou que a sua decepção com política é grande demais, relatou alguns fatos dizendo que pede as coisas é para a população e que vai estar cobrando e mostrando as irregularidades e informou que a próxima denúncia que irá fazer é sobre o lago. Dando continuidade, o vereador Orides José Barbosa comentou que está envergonhado hoje com a política em geral, a forma que está sendo conduzido o país e que infelizmente os governantes visam os próprios interesses. O vereador Adriano Ferreira de Moraes salientou que eles não têm servidores suficientes para fazer o trabalho da grande demanda das canaletas na cidade. Disse que o pedido de abertura de CPI para investigar a empresa que presta serviço para a Prefeitura foi feito porque está chegando à eleição, e pediu para a população prestar atenção na palavra de cada vereador. Comentou que querem denunciar o Prefeito para fazer de conta que fiscalizam, informando que a denúncia já está no Ministério Público, mas quiseram trazer para a Câmara para dar ibope, tem pessoas que gostam de pregar uma coisa, mas a sua realidade é outra. Observou que existem vereadores que gostam de denunciar, mas que já teve família empregada na Prefeitura, e que hoje quer dar um de bom samaritano. Ressaltou que está chegando o período eleitoral e que gostaria de conclamar todos a olhar para o passado de cada um, a vida do vereador, verificar quem age com seriedade, quem desenvolve um trabalho voltado para a população. Fez mais alguns comentários a respeito de assuntos diversos e agradeceu a Administração pela realização da festa junina. Por último, o senhor Presidente disse que hoje à tarde entregou o trator para Associação das Duas Pontes, conforme compromisso feito por ele e o senhor Prefeito e relatou sobre mais alguns benefícios que está pleiteando para as

comunidades rurais, dizendo que seu trabalho é sério em prol do desenvolvimento do município de Itapagipe. Finalizando, fez as considerações finais e agradeceu a presença de todos. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião. Para constar, eu, *Geila Francisca de Almeida*, secretária, mandei lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada por mim, pelo senhor Presidente e demais vereadores, depois de lida e aprovada na próxima reunião. Sala das reuniões, 17 de junho de 2024.

Vereador Presidente: Fransérgio de Oliveira  
Borges.....

Vereador Vice-Presidente: Orides José Barbosa.....

Vereadora Secretária: Geila Francisca de  
Almeida.....

Vereador Alcênio Leonel da Silva Neto.....

Vereador Anderson Luiz de  
Queiroz.....

Vereador Mario Nei da  
Silva.....

Vereador Sinézio Ferreira Filho.....

Vereador Wilson Paula Rodrigues.....